



Comissão Bíblica Diocesana

Roteiro de Leitura Orante do Evangelho Dominical

**2º Domingo da Quaresma – Ano A –
2026**

1) Preparação

Todos: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

2) Leitura e conhecimento da Palavra: *O que o texto do Evangelho diz em si?*

Leitor(a): (Leia, em sua Bíblia, a seguinte passagem: **Mateus 17,1-8.**)

(Após essa leitura, cada pessoa deve **reler o mesmo texto**, em silêncio, na sua Bíblia.)

2.1) Vamos perguntar ao texto:

An.: Vamos responder a essas perguntas:

- a) Para onde Jesus levou Pedro, Tiago e seu irmão João? (*Versículo 1*)
- b) O que aconteceu a Jesus nesse lugar? (*Versículo 2*)
- c) Quem apareceu falando com Jesus? (*Versículo 3*)
- d) Diante disso, o que Pedro propôs a Jesus? (*Versículo 4*)
- e) O que a voz saída da nuvem disse aos presentes? (*Versículo 5*)
- f) Qual foi a reação dos discípulos de Jesus? (*Versículo 6*)
- g) O que Jesus disse aos seus discípulos amedrontados? (*Versículo 7*)

2.2) Compreendendo melhor o texto do Evangelho

Leitor(a): A tensão e o nervosismo aumentavam no grupo de seguidores de Jesus. Afinal, ele havia acabado de prever que, ao chegar em Jerusalém, deveria “sofrer muito da parte dos anciãos, sumos sacerdotes e escribas, e ser morto” (Mt 16,21). O desânimo começava a se abater sobre os discípulos. A cena descrita pelo evangelho deste domingo foi como um bálsamo refrescante sobre uma ferida aberta!

O Evangelista, de propósito, coloca Jesus em destaque na cena da transfiguração. A sua intenção é deixar bem claro que Jesus representava uma novidade completa no caminho de Salvação de seu povo. Os maiores personagens do Antigo Testamento se fazem presentes: **Moisés**, aquele que trouxe a Lei, a Instrução para o seu povo; e **Elias**, o profeta mais popular e famoso de todos. De fato, quem é transfigurado e aclamado como Filho de Deus é Jesus! Pedro, que não estava compreendendo essa novidade, colocou Jesus abaixo de Moisés, ao sugerir que a tenda dele ficaria no centro, ladeada pelas tendas de Jesus e Elias. Tudo se resolve com a chegada de uma voz divina que diz: “Este é o meu filho amado, no qual está o meu agrado. Escutai-o!” (Mt 17,5). Portanto, é a Jesus a quem devemos dar ouvidos, a quem devemos obedecer e seguir!

3. Meditação: *O que o texto do Evangelho diz para mim/nós?*

An.: Procuremos fazer um profundo silêncio em nosso interior e exterior, neste momento.

(*Dar tempo para as pessoas se concentrarem.*)

An.: Pergunte, em seu íntimo, para si mesmo/a:

- Reconhecemos em Jesus o Filho amado de Deus? Você está convencido/a de que ser cristão é “escutar somente Jesus”? (*Dar tempo para as pessoas meditarem, em silêncio, a pergunta. Não é necessário revelar a resposta pessoal aos demais.*)
- Será que você, às vezes, não se parece com Pedro que desejou ficar instalado na tranquilidade da montanha, despreocupado com a vida e os sofrimentos de seus demais irmãos e irmãs? Com isso, você não estaria esquecendo algo fundamental? (*Dar tempo para as pessoas meditarem, em silêncio, a pergunta. Não é necessário revelar a resposta pessoal aos demais.*)

4. Oração/Celebração: *O que o texto do Evangelho me faz dizer a Deus e celebrar?*

An.: Alguém de nosso grupo está sentindo vontade de AGRADECER a Jesus por ele ter-se revelado como o grande Mistério do amor de Deus encarnado no meio de nós. Presença que nos ilumina, nos encoraja, nos estimula a vivermos uma vida nova. Então faça a sua oração de agradecimento ao Senhor!

(Dar oportunidade para, ao menos, uma ou duas pessoas orarem.)

An.: Alguém, em nosso grupo, está sentindo vontade de PEDIR ou SUPLICAR algo a Jesus. Peça a Jesus que afaste todo medo, todo temor, toda paralisia que muitas vezes nos acomete e nos impede de realizar a obra que Jesus quer de nós! Faça, agora, a sua oração de perdão ou súplica ao Senhor Deus.

(Dar oportunidade para, ao menos, uma ou duas pessoas orarem.)

(Em seguida, caso este grupo não esteja preparando a Celebração Dominical, siga para o item 5.)

PARA EQUIPES DE PREPARAÇÃO DE CELEBRAÇÕES DOMINICAIS

An.: O **tema central** deste Domingo da Quaresma é que a Cruz de Cristo não será a sua derrota, nem sua aniquilação, pois Jesus, o Filho de Deus, será glorificado pelo seu Pai, que o ressuscitará. A Transfiguração é uma forma de Deus antecipar a vitória de seu Filho sobre todas as forças contrárias ao Reino que Ele veio nos trazer. Porém, devemos evitar dois grandes perigos, duas grandes tentações:

Leitor(a): O primeiro deles é não distinguirmos que Jesus está acima de tudo e de todos! Não há personagem, seja no Antigo como do Novo Testamento que o supere. Muito menos, nos dias de hoje!

An.: O segundo perigo é não escutarmos Jesus, como seu Pai nos pede para fazer. O mundo de hoje escuta muitas vozes que não são as do Filho único de Deus.

Eis algumas dicas práticas para a Equipe que está preparando as celebrações deste **2º Domingo da Quaresma**:

- Elaborar uma **introdução** à celebração, na qual esse tema central fique bem claro para a assembleia.
- Caso não haja o costume de haver uma introdução à celebração, a equipe pode **preparar um mural**, na entrada da igreja/capela onde esse tema seja apresentado.
- O **Ato Penitencial** pode conter três preces de perdão à luz do que refletimos nesta Leitura Orante do Evangelho Dominical. Após cada prece, pode-se rezar ou cantar: Senhor, tende piedade de nós! Cristo, tende piedade de nós! E, novamente, Senhor, tende piedade de nós!
- Juntamente com a entrada da cruz processional, poder-se-ia entronizar algum símbolo da Transfiguração de Jesus. Fica sob a iniciativa da equipe.
- Os cânticos devem se relacionar com o tema central do Evangelho e serem apropriados para esse Tempo Litúrgico Quaresmal.
- As Preces da Comunidade levem em conta a **realidade local** e o **tema central do Evangelho**.

5. Contemplação/Compromisso: *O que o texto do Evangelho nos leva a assumir em nossa vida?*

An.: Jesus é o nosso único e verdadeiro Mestre. Sem escutar o que Ele nos diz, não podemos ser cristãos! O que você pode fazer para se aproximar, ainda mais, de Jesus, o Cristo? *(Motivar a reflexão, dar tempo.)*

An.: Será que as ideias, os valores e as atitudes que nós temos são os mesmos de Jesus Cristo? Olhando o mundo lá fora, observando como as pessoas se comportam em nossa sociedade, em nossas famílias e em nossos locais de trabalho e estudo, não estaria faltando um maior **testemunho de nossa fé cristã**?

An.: Rezemos juntos esta oração, eu proclamo cada trechinho e todos o repetem, logo em seguida:

«Tu, Senhor, me conheces. / Conheces minha vida e minhas entranhas, / minhas veredas e meus rodeios, / minhas dúvidas de sempre. / Tu és, apesar de meus erros, / o Senhor de minhas alegrias e de minhas penas. / Deixa-me estar em tua presença. / Tranquiliza-me. Serena meu espírito. / Abre meus sentidos. / Lava-me com água fresca.» (F. Ulíbarri)

